

BIBLIOTECA  
**MARCHA  
CRIANÇA**

ANTONIETA DIAS DE MORAES

# AONDE VAI, SERELEPE?



ILUSTRAÇÕES LENINHA LACERDA

editora scipione



BIBLIOTECA  
**MARCHA  
CRIANÇA**

ANTONIETA DIAS DE MORAES

# AONDE VAI, SERELEPE?

ILUSTRAÇÕES  
LENINHA LACERDA



editora scipione

Esta edição possui o mesmo texto ficcional das edições anteriores.  
Este livro foi originalmente publicado na Série Tutu-marambá, da Editora Scipione.

*Aonde vai, Serelepe?*

© Antonieta Dias de Moraes, 1988

**Gerência editorial** Kandy Saraiva

**Edição** Flávia Andrade Zambon

**Gerência de produção editorial** Ricardo de Gan Braga

#### Arte

Narjara Lara (coord.), Thatiana Kalaes (assist.)

**Projeto gráfico** Gláucia Correa Koller, Soraia Scarpa (adaptação)

#### Revisão

Hélia de Jesus Gonsaga (ger.)

#### Iconografia

Silvio Kligin (superv.), Cesar Wolf e Fernanda Crevin (tratamento de imagem)

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE  
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

M818a

Moraes, Antonieta Dias de

Aonde vai, serelepe? / Antonieta Dias de Moraes  
; ilustração Leninha Lacerda. – [2. ed.]. – São Paulo :  
Scipione, 2016.

24 p. : il. (Biblioteca marcha criança)

Apêndice

ISBN 978-85-474-0011-8

1. Ficção infantojuvenil brasileira. I. Lacerda,  
Leninha. II. Título. III. Série.

16-36478

CDD: 028.5

CDU: 087.5

Código da obra CL 739993

CAE 612701

2017

2ª edição

1ª impressão

Impressão e acabamento:



editora scipione

Direitos desta edição cedidos à Editora Scipione S.A., 2017

Avenida das Nações Unidas, 7221

Pinheiros – São Paulo – SP – CEP 05425-902

Tel.: 4003-3061 / atendimento@aticascipione.com.br

www.aticascipione.com.br

**IMPORTANTE:** Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e o de muitos outros profissionais envolvidos na produção editorial e na comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livrarias, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.





CERTO DIA, SERELEPE SAIU DE CASA E NÃO VOLTOU. FOI UM CORRE-CORRE. O PAI DISPAROU POR UM LADO À PROCURA DELE, E A MÃE PELO OUTRO, MAS NÃO O ENCONTRARAM.

SERELEPE FORA APANHAR FRUTINHAS SECAS. AO VER ADIANTE OUTRO PÉ MAIS CARREGADO, ANDOU ATÉ LÁ. NA VOLTA, ENCONTROU UM QUATI.

— AONDE VAI, SERELEPE?

— VOU PARA CASA.

— NÃO VÁ AGORA, ESPERE UM POUCO... VOCÊ JÁ VIU DUAS COBRAS, UMA ENGOLINDO A OUTRA?



SERELEPE NUNCA TINHA VISTO. QUATI CONVIDOU-O A IR EM SUA COMPANHIA.

ERA PERTINHO. SERELEPE FOI.

BEM QUE ERA ENGRAÇADO, SÓ QUE NÃO ACABAVA MAIS. FICARAM VENDO AS COBRAS, UMA ENGOLINDO A OUTRA, UMA ENGOLINDO A OUTRA, ATÉ QUE, DE REPENTE, NÃO HAVIA COBRA NENHUMA!

QUATI FOI EMBORA E SERELEPE IA VOLTAR PARA CASA. NISSO, PASSOU UM OURIÇO-CACHEIRO.

— AONDE VAI, SERELEPE?

— VOU VOLTAR PARA CASA.

— ESPERE UM POUCO, ME AJUDE AQUI... TENHO QUE LEVAR ESTA CESTA PARA MINHA MULHER, MAS ESTÁ MUITO PESADA E, SOZINHO, EU NÃO AGUENTO.



SERELEPE AJUDOU. A CASA DO OURIÇO-CACHEIRO FICAVA DO OUTRO LADO E HAVIA UM TÚNEL QUE PASSAVA SOB A ÁGUA. SERELEPE ACHOU MUITO DIVERTIDO ATRAVESSAR O TUNELZINHO ESTREITO.

NA CASA DO OURIÇO-CACHEIRO, A MULHER DO AMIGO CONVIDOU-O PARA JANTAR. SERELEPE ACEITOU O CONVITE, MUITO CONTENTE DA VIDA. DEPOIS, COMO JÁ ERA TARDE, FICOU PARA DORMIR.